



VI VEIDA ARTZIT  
 ועידה ארצית השישית  
 HACHSHARÁ EIN DOROT  
 4-7 SET - 70  
 ICHUD HABONIM

RESOLUÇÕES



ICH

## S A U D A Ç Õ E S

- I - A VI Veidá Artzit saúda Medinat Israel, seu povo e seu govêrno, augurando-lhe fortificação em sua redenção nacional e consolidação interna nos aspectos econômicos e sociais.
- II- A VI Veidá Artzit saúda a Histadrut pelo seu trabalho em prol do movimento obreiro hebreu, desejando-lhe uma maior consolidação em suas fileiras, e condena todos os atos que tendem a romper a unidade do movimento obreiro em Eretz Israel
- III- A VI Veidá Artzit saúda o movimento kibutziano como vanguarda da libertação social do povo judeu.
- IV - A VI Veidá Artzit saúda o kibutz Bror Chail pela sua responsabilidade manifestada pelo ishuv brasileiro e vendo nêle o instrumento de realização do movimento brasileiro.
- V - A VI Veidá Artzit saúda a Tnuat Haavodá Hatzionit pelos seus sucessos no trabalho de renovação da coletividade brasileira e pela sua constante responsabilidade pelo movimento juvenil.
- VI - A VI Veidá Artzit saúda a Organização das Pioneiras pelo irrestrito apoio que as chaverot têm dado ao movimento e pelas suas tarefas de construção de Batei Olot.
- VII - A VI Veidá Artzit saúda os vaadei noar pelo seu louvável trabalho no que tange à compreensão dos problemas do movimento e o seu integral apoio ao nosso trabalho diário.
- VIII - A VI Veidá Artzit saúda os vaadei noar de São Paulo e Porto Alegre, pelas responsabilidades assumidas na construção de moadonim e na manutenção dos mesmos.
- IX - A VI Veidá Artzit saúda o vaad hapoel hatzioni pela sua resolução de realizar o nifal hachaverut, e augura a esta campanha um grande sucesso, manifestando seu irrestrito apoio e solidariedade para a campanha.
- X - A VI VEidá Artzit convoca o Ishuv brasileiro a cerrar fileiras em tôrno da luta anti assimilatória e a enviar seus filhos às escolas judaicas e aos movimentos juvenis.
- XI - A VI Veidá Artzit conclama a juventude judaica no mundo a se unir em prol da luta contra a repressão cultural aos judeus da União Soviética.
- XII - A VI Veidá Artzit envia sua mensagem de total apoio e solidariedade aos jovens que neste momento defendem com suas vidas o direito à existência nacional do povo judeu em Eretz Israel.

## COMUNIDADE JUDAICA

### A VI Veidá Artzit:

I - Determina a participação do movimento no nifal hachaverut, com os seguintes propósitos:

- a- atrair a juventude judaica à idéia e à ação sionista.
- b- converter a Organização Sionista num organismo ativo militante e que tenha na aliá a sua ação fundamental.
- c- Dar a Medinat Israel todo o apoio político necessário neste momento decisivos que enfrenta.
- d- Participar ativamente do esclarecimento ideológico sionista, a partir do Chodesh Hatnuá, que será dedicado a esta meta, e, junto com as outras tnuot e a niflagá, sair a uma ofensiva ideológica, oral e escrita, no seio da juventude judaica.

II - Levando em conta as análises dos processos iminentes que atuam na comunidade judaica brasileira, ressalta a necessidade de preservação judaica por meio da ativação de uma comunidade organizada.

III - Vê como uma das finalidades da comunidade organizada o combate aos processos assimilatórios, por meio da ampliação da rede escolar judaica, e vê na escola judaica a fonte principal de seu trabalho. Vê a necessidade do movimento atuar dentro das escolas em conjunto com suas direções, no sentido de ter os seus alunos nas fileiras do movimento.

IV - Vê a necessidade do movimento reassumir o seu papel de vanguarda na juventude judaica brasileira num trabalho de conscientização ideológica interna a fim de que possamos trazer a juventude judaica aos ideais de redenção nacional e social que preconiza o movimento. Isto se traduzirá na ampliação da shichvá bogueret, sem no entanto descuidar da ação educativa nas outras shichavot.

V - Propõe que a tnuá tenha uma ação educativa dentro da comunidade judaica a fim de alerta-la contra os perigos da assimilação e da acomodação, dando como orientação as soluções sionista-humanistas à problemática judaica.

VI - Dá seu pleno apoio à proposta de Bror Chail no envio de grupos juvenis a fim de passarem um mês em Israel, sob orientação do kibutz e recomenda a Bror Chail que durante este período faça incutir nos jovens a sua ligação ao Ichud Habonim em sua volta ao Brasil.

## SHICHVÁ BOGUERET E ESTUDOS SUPERIORES

### A VI Veidá Artzit:

I- Aceita a análise apresentada sobre shichvá bogueret e propõe as seguintes medidas.

II- Vê no movimento juvenil a expressão dos anseios e aspirações da juventude judaica consciente.

III- Vê na shichvá bogueret do movimento seu instrumento de atuação no seio da juventude judaica brasileira.

IV - Orienta a shichvá bogueret no sentido de uma atuação junto à juventude a fim de modificar interna e externamente a imagem distorcida de movimento juve-

nil, caracterizado como um grupo dogmático, fanático e de caráter infantil.

V - Resolve que para a realização de suas metas a shichvá bogueret deverá entrar num processo intensivo de aprofundização ideológica, conscientização e peilut.

VI - Tal processo deverá se dar através de seminários e debates em marco de shichvá e do diálogo com jovens.

VII - Vê como elemento positivo e de fundamental importância a ação do novimento junto a jovens em idade universitária no sentido de esclarecimento mútuo e debates, visando a aproximação de uma posição comum frente à realidade em que vivemos.

VIII - Constata a realidade tecnológica da sociedade kibutzi moderna, vendo a necessidade de um conhecimento profissional de nível superior como um imperativo do desenvolvimento do kibutz e da mediná.

IX - Condena severamente a corrida aos estudos superiores como procura de um status social ou vendo na profissão apenas um meio de enriquecer-se.

X - Vê nos estudos um fator positivo desde que sejam encarados como um meio de hashlamá cultural e espiritual, e a profissão um meio de produzir melhor para o coletivo e uma realização pessoal no trabalho.

XI - Exige do mapil ou boguer do movimento uma peilut intensiva em todos os campos, especialmente o trabalho educativo e de proselitismo.

XII - Resolve a realização de um seminário choref para bonim velhos no sentido de uma orientação em relação a estudos superiores, de acordo com a tese apresentada.

#### HAGSHAMÁ

##### A VI Veidá Artzit:

I - Vê a necessidade da tnuá retomar seu caminho chalutziano de realização.

II - Vê na formação do chativot um caminho das próximas gerações do movimento.

III - Recomenda que os chaverim de uma mesma shichvá se organizem no marco de chativot logo após sua volta do shnat hachshará.

IV - Vê na chativá o marco que deverá planificar a aliá de seus chaverim, levando em conta as necessidades do movimento brasileiro e a situação específica de cada chaver.

V - Resolve criar a chativá beit, constituída pelos chaverim da shichvá hagshamá e Ein Dorot.

VI - Orienta a chativá no sentido de :

a- criar uma vida interna própria.

b- planificar a aliá dos chaverim de acordo com as diversas necessidades dos chaverim e do movimento.

c- sair para um trabalho de proselitismo.

VII - Recomenda que a maskirut peilá entre em contato com a maskirut olanit, o kibutz hashlamá e a Sochnut Haiehudit no sentido de:

a- garantir aos chaverim que o desejarem a continuação de seus estudos em Eretz.

b- A criação de um marco especial dentro do kibutz hashlamá, com sua estrutura interna autônoma própria.

VIII - Vê no kibutz hashlamá sua base de vida, estudos e ação. Recomenda que a hachshará e klitá sejam feitas no kibutz hashlamá.

- IX - Vê no kibutz Brer Chail o marco de realização do movimento brasileiro.
- X - Recomenda que os chaverim da chativá que continuarem seus estudos em Israel se organizem numa única cidade no marco de uma comuna.
- XI - Vê nas necessidades e continuidade do movimento a preocupação fundamental da chativá.
- XII - Recomenda que sejam feitos estudos e contatos no sentido das probabilidades de formação de um novo nifal tnuati.

### CHINUCH

#### A VI Veidá Artzit:

- I- Vê no chinuch uma parte essencial do movimento, considerando a educação o principal meio para atingir suas metas.
- II - Vê no judaísmo, no sionismo humanista e no humanismo o caráter de nossa educação.
- III - Vê a realização dos princípios do movimento através de:
- a- Os valores judaicos para uma identificação com o povo judeu, dando como solução o sionismo-humanista.
  - b- politização em função de um esclarecimento ideológico visando a luta pela libertação do homem abarcada por caracteres econômicos, políticos e sociais, tendo como meta a possibilidade do homem desenvolver suas características como indivíduo.
  - c- A sociedade kibutzni como a concretização de nossos valores.
- IV - Vê na simbologia um dos métodos educativos da tnuá, devendo ser usada desde que não se torne um valor acima dos preconizados pelo movimento.
- V - Orienta a simbologia no seguinte sentido:
- a - uso de camisa ou blusa branca em onegvei shabat
  - b- uso de tilboshet nas atividades da tnuá, especialmente pelas shichavot de maapilim e magshinin.
  - c- uso de camisetas com semalim por tôdas as shichavot.
  - d- uso de semalim da tnuá para as shichavot de bonim, maapilim e magshinin
  - e- uso de semalim para tzofim e solelim que identifiquem cada shichvá.
- VI - Vê no coletivismo a base da redação mútua entre os chaverim na vida tnuati.
- VII - Resolve proibir o fumo em atividades com tzofim e solelim assim como em onegvei shabat.
- VIII - Vê na educação sexual uma parte integrante da educação tnuati.
- IX - Recomenda que sejam dados aos madrichim e no pré-chug sichot sôbre educação sexual dadas por profissionais, assim como debates e leituras sôbre o problema sexual sob todos os aspectos.
- X - Recomenda que o esclarecimento se inicie com a shichvá de solelim, e que a partir da shichvá de bonim se realizem uma série de debates a respeito.
- XI - Recomenda que seja publicado material chinuchi sôbre educação sexual.
- XII - Orienta a preparação e entrada em hadrachá no seguinte sentido:
- a- a entrada em pré-chug dar-se-á no segundo semestre do primeiro ano

de bonim, logo após a participação da shichvá na sua segunda nachaná central.

b- Tôda a shichvá entrará em pré-chug

c- o pré-chug terá uma duração de seis a oito meses.

d- após o pré-chug será feita pela vaadat chinuch hasnif uma seleção designando os chaverim que deverão entrar em hadrachá.

e- O tochnit será elaborado pela machlaká lechinuch.

XIII - Orienta a hadrachá no seguinte sentido:

a- O madrich deverá permanecer em hadrachá minimalmente dois anos.

b- A hadrachá de uma kvutzá por um mesmo madrich deverá ser no mínimo de um ano.

c- A hadrachá deverá ser individual em tôdas as shichavot.

XIV - Resolve que as kvutzot de tsofim serão separadas por sexo, transformando-se em mixtas na sua passagem a solelin.

XV - Recomenda que as kvutzot de tzofim tenham madrichim de mesmo sexo.

XVI- Resolve que as passagens de shichavot somente se darão no chidesh hatnuá de cada ano.

XVII- Concebe a estrutura chinuchi nos seguintes têrmos:

1- Machlaká lechinuch veletarbut:

a- orientação chinuchi geral para o movimento.

b- determinação dos tovñiot hadrachá a seguir.

c- planejamento educativo anual chinuchi e tarbuti.

d- contrôle das atividades educativas dos snifim.

2- Vaadat chinuch hasnif:

a- responsável pelo pré-chug.

b- indicar os madrichim que entrarão em hadrachá .

c- analisar e resolver os problemas educativos do snif.

3- Chug hanadrichim:

a- ouvir relatórios dos madrichim.

b- discutir os relatórios individualmente e de forma geral.

c- Programar atividades de qualquer caráter para a shichvá.

d- Discutir profundamente problemas chinuchim e não apenas técnicos.

XVIII - Aceita a proposta de tochniot apresentada na tese.

#### FUTURAS ATIVIDADES

A VI Veidá Artzit:

I - Recomenda que para o ano de 1970 o chodesh hatnuá transcorra do dia 3 a 31 de outubro em âmbito nacional, com o tema principal de Aliá-chalutziút.

II- Recomenda que durante o chodesh hatnuá se realize um birur ideológico sionista humanista e um chodesh harchavá para bogrim.

III - Recomenda que se comemore o Iom Hatnuá em 5 de outubro.

IV - Recomenda que no mês de junho de 1971 seja realizado um torneio cultural em âmbito nacional para todos os participantes das shichavot de bonim, maapilim e nagshi nim e em âmbito interno para as shichavot de tsofim e solelin, como parte de um chodesh Hatarbut.

- V - Reconenda que a inauguração do snif Pôrto Alegre seja realizada em outubro, com a presença de chaverin de todos os snifin.
- VI- Reconenda que durante o mês de maio, por ocasião da comemoração de Ion Haatznaut, seja realizada em todos os snifin uma exposição sôbre o tema, e que a melhor exposição seja exibida em todos os snifin.
- VII - Reconenda que seja aceito o esquema permanente de nachonet apresentado na tese.
- VIII- Resolve que se dará preferência ao shnat hachshará como meio de preparação de novas lideranças, sendo que o envio de chaverin ao nachon será feito de acôrdo com as possibilidades do movimento, desde que não venha em prejuizo da estrutura da kvutzá de shnat hachshará.
- IX - Reconenda que haja uma orientação nacional em relação a festividades judaicas.

#### DISPOSIÇÕES GERAIS E DESIGNAÇÕES

- I - A VI Veidá Artzit resolve criar o snif Salvador (Bahia), e encarrega a maskirut peilá de todos os contatos com o snif, visando normalizar sua situação.
- II- A VI Veidá Artzit recomenda que a maskirut peilá prepare uma declaração de princípios do Ichud Habonim e a divulgue em todos os jornais e publicações do Ishuv.
- III- A VI Veidá Artzit resolve designar os seguintes chaverin para a maskirut peilá de Ichud Habonim no Brasil:

Maskir elali	Alberto Milgran
Guisbar artzi	Aron Schneider
Chinuch vetarbut	Drora Tzoran
Itonut	Miguel Melzak (David Roisman e Raymond Levy)
Borin	Drora Tzoran
Maapilin	Guilherme Faiguenboim
Chaver MP	Raymond Levy

E S T R U T U R A   D E   T O C H N I O T

Para os 4 próximos anos.

SHICHVÁ DE TOZIFM

- I - Crianças no Mundo (
- II- O mundo que nos rodeia 2º ano.
- III - O mundo que nos rodeia 3º ano.

SHICHVÁ DE SOLELIM.

1º Semestre	-	2º Semestre
I - Erquei Israel		Meninos da Rua Paulo
II- O Homem e a Natureza (5)		Guerras de Libertação (5)

SHICHVÁ DE BONIM

1º Semestre		2º Semestre
I - O Desenvolvimento da Sociedade <u>6 A</u>		O Desenvolvimento da Sociedade <u>6 B</u>
II - O Homem e a Sociedade <u>7 A</u>		O Povo judeu na Golá <u>7 B</u> (Hist, do Povo judeu da Antiguidade à Idade Média)
III - O Povo Judeu na Golá <u>7 C</u> (Fim da I.M. até Época Contemporânea)		O Povo Judeu na Golá e o Sionismo <u>7 CII</u>

SHICHVÁ DE MAAPILIM

1º Semestre		2º Semestre
I- Kibutz		Realidade Israeli
II-           - S H N A T   H A C H S H A R Á		

SHICHVÁ DE MAGSHIMIM

1º Semestre		2º Semestre
I -- Humanismo		Sionismo Humanista
II --Correntes do Pensamento Judeu		Ideologias Contemporâneas.

Vaadá Chinuch  
2/ à 9/70.



LISTA DOS DELEGADOS DA VI VEIDÁ ARTZIT

Snif Recife

Roseane Tachlitzky  
Gilda Rabin  
Jônio Foigel  
Ivan Kelner  
Ernesto Margolis

Snif Rio de Janeiro

Salvador Berzelai  
Moises Haiat  
Silvia Gutfilen  
Bluma Zonnensein  
Ester Barzelai  
Elizabeth Celeste  
Adan Grzybowski

Snif São Paulo

Shlomo Cwang  
Arnaldo Mandel  
Carlos Marchesano  
Emilia Geigner  
Lea Feiguelman  
Linda Mor  
Zevi Kan  
Cely Kremnitzer  
Blima Zajdens  
Roseli Bons

Kibutz Bror Chail

David Roisman

Ichud Habonin-maskirut olamit

Benjamin Roisman

Organização das Pioneiras

Rosa Zaguer

Snif Curitiba

Felicia Warshaviak  
Mauricio Milgran  
Jaine Emilio Galperin  
Amir Klein

Snif Pôrto Alegre

José Sérgio Wolf  
Marcos Joelsons  
Helena Feldman  
Rosane Turkienicz  
Rubens Jablonka

Hanoar artzit

Raymond Levy  
Alberto Milgran  
Guilherme Faigueboim  
Zhuvi Zithman  
Miguel Melzak  
Jacob Warszaviak  
Solon Prikladniski  
Aron Schneider  
Drora Tzoran  
Tzvi Grunewald

Vaad hanoar

Eva Turkienicz (P.A.)  
Abrão Zajdens (S.P.)  
Nechama Hotinsky (S.P.)

Tnuat Haavodá Hatzionit

José Knoplich

OBSERVADORES

Katia Waxman ( Salvador )  
Henrique Steinberg ( Salvador )

Zalman Snetana ( Ichud Habonin- Argentina )  
David Almog ( Machleket Noar Vechalutz )